

Público – 13.12.2022

Ana Isabel Ribeiro

Na Ucrânia, há cães terapêuticos que ajudam crianças a enfrentar os traumas da guerra

V Ucrânia é sobaqui-terapevuti, jáki dopomagaють дітям пережити травму війни

Десять місяців тому росія вторглася в Україну і слід руйнування очевидний: є розбомблені та знеструмлені міста, зруйнована інфраструктура, мільйони біженців та багато смертей. Але є й те, чого одразу не побачиш: діти, травмовані війною, і психологи, які намагаються їм допомогти, у цьому випадку за допомогою собак-терапевтів. Восьмирічний американський пітбультер'єр Байс прибув до Центру психологічної реабілітації в Боярці, на південному сході від Києва, для виконання цих обов'язків. Кожне заняття триває 30 хвилин, і місія цієї собаки проста: бути терплячим, дозволити себе обійняти і не гавкати. На нього чекали 16 дітей віком від 2 до 18 років, які після бомбардувань лякаються від найменшого шуму, включно з закриттям дверей або звуком літака. Байс дозволяє себе обіймати, подає лапу, перевертається і навіть показує, що може стояти лише на передніх лапах. Це вже не перший випадок, коли в Україні собаки-терапевти допомагають дітям подолати травму війни. У квітні на Запоріжжі таку ж роботу проводив спанієль Євсей. Крім того, що собаки є терапевтами, вони також є «солдатами армії», допомагаючи виявляти вибухівки, як у випадку з відомим псом Патроном.

<https://www.publico.pt/2022/12/13/p3/noticia/ucrania-ha-caes-terapeutas-ajudam-criancas-enfrentar-traumas-guerra-2031129>

A Rússia invadiu a Ucrânia há dez meses e o rasto de destruição é evidente: há cidades bombardeadas e sem energia, infra-estruturas destruídas, milhões de refugiados e outras tantas mortes. Mas também há o que não se vê: crianças traumatizadas pela guerra e psicólogos que as tentam ajudar, neste caso com a ajuda de cães terapêuticos.

Bice, um *pitbull terrier* americano de oito anos, chegou esta semana ao Centro de Reabilitação Psicológica de Boyarka, no Sudeste de Kiev, para desempenhar estas funções, escreve a agência AP.

Cada sessão dura 30 minutos e a missão deste cão é simples: ser paciente, deixar-se ser abraçado e não ladrar. À sua espera estavam 16 crianças com idades entre os 2 e os 18 anos, que ficam alerta e podem assustar-se com o mais pequeno barulho, incluindo uma porta a fechar ou o som de um avião.

O centro nasceu no ano 2000 para ajudar pessoas afectadas directa ou indirectamente com as explosões da central nuclear de Tchernobil em 1986, e já tinha utilizado terapia com cavalos. Com cães, por outro lado, é a primeira vez. “Li muita literatura que diz que trabalhar com cães, com reabilitadores de quatro patas, ajuda as crianças a reduzir o *stress*, aumentar a resistência ao *stress* e reduzir a ansiedade”, afirmou a psicóloga Oksana Sliepova, citada pela AP.

Segundo Oksana, a terapia com *Bice* pareceu resultar. Naquele momento, as crianças estavam calmas e sorridentes enquanto as mães assistiam e tiravam fotografias.

Estas reacções são importantes tendo em conta o que aconteceu nos últimos tempos. Há quem tenha visto os familiares serem espancados pelas tropas russas, quem tenha aprendido a estar longe de pais e irmãos que combatem no Exército ucraniano e até quem se tenha habituado a deitar-

se no chão e procurar um abrigo antiaéreo sempre que ouve o som de mais um míssil. “Cada criança é psicologicamente traumatizada de maneiras diferentes”, acrescentou a psicóloga.

Regressando à terapia, *Bice* deixa-se abraçar, dá a pata, reboloa e até mostra que consegue apoiar-se só com as patas da frente. Esta não é a primeira vez que a Ucrânia utiliza cães terapeutas para ajudar as crianças a superar os traumas da guerra. Em Abril, no centro de terapia Dr. Doc, em Zaporijjia, no Sul, *Evsei*, um *spaniel*, tinha o mesmo trabalho. Além de terapeutas, os cães também fazem parte do exército e ajudam a farejar e detectar bombas, como é o caso de *Patron*.